

Aves da Reserva Biológica Guaribas, Paraíba Brasil: resultados 2011-2012

Enedino, T. R.¹; Roos, A. L.²

¹ Universidade Federal da Paraíba, Bolsista - CEMAVE/ICMBio.

² Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres, CEMAVE/ICMBio.

E-mail: thayzsuzuky@yahoo.com.br

As aves desempenham importantes funções nos ecossistemas e contribuem ativamente para o equilíbrio ambiental. O monitoramento das comunidades de aves em longo prazo disponibiliza informações sobre a dinâmica da comunidade e suas flutuações sazonais, onde a riqueza e abundância estão associadas às características ambientais locais. O presente trabalho dá continuidade ao monitoramento da comunidade de aves da REBIO Guaribas, além de atualizar a lista de espécies caracterizando as diferentes comunidades. A REBIO possui 4.321 hectares com vegetação de Tabuleiro e Floresta Estacional semidecídua e localiza-se nos municípios de Mamanguape e Rio Tinto. Foram realizadas amostragens qualitativas e quantitativas através de capturas com redes-de-neblina, além de observações visuais e auditivas com confecção de listas de Mackinnon de 10 espécies. As capturas com redes-de-neblina foram concentradas no tabuleiro, enquanto as listas foram realizadas nos demais ambientes da REBIO. Foram registradas 80 espécies nas listas e capturados 399 indivíduos de 54 espécies de aves, pertencentes a 24 famílias, com um esforço de captura de 1196,97 HR ou 35.909 h.m². As espécies mais abundantes nas capturas foram *Neopelma pallescens* (fruxu-do-cerradão) com 21,55%, *Elaenia cristata* (guaracava-de-topete-uniforme) com 14,28%, *Tangara cayana* (saíra-amarela) com 4,76%, *Hemitriccus margaritaceiventer* (sebinho-de-olho-de-ouro) com 4,26% e *Tachyphonus rufus* (pipira-preta) com 3,51%. A partir da análise das placas de incubação de 333 indivíduos, verificou-se que a época reprodutiva das aves ocorre entre os meses de novembro a abril. As espécies mais abundantes nas listas de Mackinnon foram *Formicivora grisea* (papa-formiga-pardo) com frequência de 0,64%, *Elaenia cristata* e *Turdus leucomelas* (sabiá-de-cabeça-cinza) com 0,57% e *Tangara cayana* com 0,50%. Os dados desse trabalho fazem parte do programa de monitoramento das aves da REBIO e contribuirão na gestão da unidade e na revisão do seu plano de manejo.

Financiamento: Programa de Iniciação Científica do ICMBio (PIBIC/ICMBio/CNPq) e CEMAVE/ICMBio.